

Unidade: **Embrapa**
 Valor aquisição: **6-3-00**
 Data aquisição: **6-3-00**
 N.º N.º Fisco/Patente:
 Nome do: **Presidente**
Fernando Henrique Cardoso
 OCS:
 Origem: **EMB**
 N.º Registro: **00-0019**
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Ministro
Marcus Vinícius Pratini de Moraes
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Diretor-Presidente
Alberto Duque Portugal
 Diretores-Executivos
Elza Ângela Battaglia Brito da Cunha
Dante Daniel Giacomelli Scolari
José Roberto Rodrigues Peres

Embrapa Algodão

Chefe Geral
Eleusio Curvelo Freire
 Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento
Alderí Emídio de Araújo
 Chefe Adjunto de Administração
José Gomes de Souza
 Chefe Adjunto de Comunicação, Negócios e Apoio
Malaquias da Silva Amorim Neto

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Algodão
 Ministério da Agricultura e do Abastecimento
 Rua Osvaldo Cruz 1143 – Centenário - Caixa Postal 174
 58107-720 - Campina grande, PB - Telefone (0xx83) 341 3608
 Fax (0xx83) 322 7751 - Telex (0xx83) 3213 – **2.000 Exemplares**
<http://www.cnpa.embrapa.br> – E-mail: algodao@cnpa.embrapa.br

Embrapa
 Algodão


Ministério
da Agricultura
e do Abastecimento


GOVERNO
FEDERAL
 Trabalhando em todo o Brasil

Embrapa
Ministério
da Agricultura
e do Abastecimento
 CNPA 0075
 E 2000
 FD-018-00

Cultivares de Algodão para a Safra 2000/2001



Cultivares de algodão para a
 2000 FD - 018-00



Informação

CULTIVARES DE ALGODÃO DA EMBRAPA E SEUS PARCEIROS DISPONÍVEIS NO MERCADO PARA SAFRA 2000/2001

As cultivares desenvolvidas pela Embrapa e seus parceiros, com presença no mercado, são aqui apresentadas com suas características principais, bem como as informações básicas sobre as particularidades de manejo de cada cultivar.

As principais características apresentadas por uma cultivar de algodão para permitir sua utilização no cerrado com baixo custo e risco são as seguintes:

- Alta produtividade (170 - 250 @/ha)
- Resistência à doenças (virose, ramulose, bacteriose e manchas foliares)
- Alto rendimento de fibras: (36-38%)
- Alta resistência de fibras: (+26gf/tex)
- Fibras de padrão médio: (30-34mm)
- Adaptada à colheita mecânica.

Por outro lado as principais características apresentadas por uma cultivar para exploração no Nordeste são:

- Alta produtividade (150 a 250 @/ha)
- Resistência à veranicos prolongados ou à seca
- Resistência a ramulose e a viroses
- Precocidade
- Fibras de padrão médio
- Adaptadas a colheita manual e mecânica
- Boas características tecnológicas de fibras.

Cultivares disponíveis da Embrapa para o Centro Oeste do Brasil



CNPA ITA 90

- Alta produtividade (até 300 @/ha)
- Alto rendimento de fibras (38%)
- Alta resistência de fibras
- Tolerância ramulose, ramularia, bacteriose e a seca
- Susceptível a viroses
- Ciclo normal a longo
- Manejo:
 - plantio cedo
 - baixo nível pulgão (-10%)
 - uso de redutor de crescimento (iniciar aos 30-40 dias)
 - adequada para produtores altamente tecnificados
 - adubação elevada



CNPA ITA 92

- Produtividade 30% inferior a ITA 90
- Fibras médias longas: (34-36mm)
- Rendimento fibras baixo: (32%)
- Resistência a virose
- Suscetível a bacteriose e ramulose
- Ciclo normal a longo
- Manejo:
 - plantio tarde
 - necessita irrigação complementar
 - usar MIP normal
 - usar redutor de crescimento (iniciar aos 30 a 40 dias)
 - adubação média
 - negociar no mercado de fibras longas
 - necessita beneficiamento em descaroadores de rolo

BRS ITA 96

- Alta produtividade
- Rendimento de fibras: 33%
- Boas características de fibras
- Resistente a ramulose e virose
- Tolerante a ramularia e fusarium/nematóide
- Adequada para colheita manual
- Suscetível a bacteriose e stemphylium
- Manejo:
 - plantio cedo
 - uso de MIP normal
 - uso de redutor de crescimento (iniciar aos 30/40 dias)
 - efetuar 2 colheitas
 - adubação baixa
 - adequada para produtores com pouca tecnologia e colheita manual.

BRS ANTARES

- Alta produtividade
- Rendimento de fibras: 35-36%
- Fibras finas e no padrão médio
- Resistência a ramulose, virose, bacteriose e stemphylium
- Suscetível a ramularia e fusarium
- Adequada para colheita mecânica e manual
- Manejo:
 - plantio cedo
 - uso do MIP normal
 - uso de redutor cedo (iniciar aos 25-35 dias)
 - adubação média – usar menos nitrogênio na fundação
 - adequada para regiões com alta pressão de doenças

BRS FACUAL

- Alta produtividade
- Rendimento de fibras: 35%
- Fibras no padrão médio
- Resistência a ramulose, virose, bacteriose, stemphylium e ramularia
- Adequada para colheita manual e custo baixo
- Adequada para regiões com alta pressão de doenças
- Manejo:
 - plantio cedo
 - uso do MIP normal
 - uso de redutor cedo (iniciar aos 25 a 35 dias)
 - adubação média/baixa (usar menos N na fundação)

BRS 197

- Ciclo tardio
- Porte baixo
- Alta produtividade (-6 % em relação a ITA 90)
- Resistente a doenças (ramulose, viroses, alternaria, stemphylium e ramularia)
- Tolerante a bacteriose
- Adequada para colheita mecanizada
- Baixa percentagem de fibras (34%)
- Finura 4,4 e resistência de fibras 24 gf/tex
- Manejo:
 - plantio cedo
 - Necessita pouco pix
 - Dispensa uso de fungicidas
 - Adubação media
 - Necessita uso de desfolhante ou programar para colheita no final da estação

BRS 198

- Ciclo normal a precoce
- Porte médio
- Alta produtividade (+3% em relação a ITA 90)
- Adequada para colheita mecanizada
- Alto rendimento de fibras (37%)
- Resistente a viroses e ramulose
- Tolerante a bacteriose, ramularia e alternaria
- Finura 4,2 e resistência 26 a 28 gf/tex
- Manejo:
 - Plantio do início ao meio da época de plantio recomendada
 - Adubação média
 - Uso de regulador de crescimento cedo (30 a 40 dias)
 - Poderá necessitar de fungicidas para controle de ramularia e ramulose

BRS 199

- Alta produtividade (equivalente a ITA 90)
- Ciclo normal
- Adequada para colheita mecanizada
- Resistente a viroses
- Tolerante a ramulose, bacteriose, alternaria e ramularia
- Alto rendimento de fibras (37%)
- Finura 4,2 e resistência 26 a 30 gf/tex
- Manejo:
 - Plantio do início ao meio da época de plantio recomendada
 - Adubação média
 - Uso de regulador de crescimento cedo (iniciar aos 30 a 40 dias)
 - Poderá necessitar de fungicidas para controle de ramularia e ramulose

BRS 201

- Ciclo precoce (130 a 150 dias)
- Alta produtividade: até 3.500 kg/ha
- resistência a doenças (viroses , bacteriose)
- Tolerância a ramulose, alternaria e ramularia
- Adequada para cultivo no cerrado e nordeste
- Adaptada para colheita manual e mecanizada
- Fibras de padrão mediano com resistência sofrível
- Manejo:
 - Plantio do início ao meio da época de plantio recomendada
 - Necessita uso do pix cedo (30 a 40 dias)
 - Adubação média
 - Necessita de fungicidas para controle de ramularia e ramulose



Cultivares disponíveis da Embrapa para o Nordeste do Brasil

CNPA 7H

- Alta produtividade
- Rendimento de fibra: 35-36%
- Fibras no padrão médio
- Ciclo precoce (130 dias)
- Resistência a virose, stemphylium, alternaria e murchamento avermelhado
- Suscetível a fusarium/nematóide, bacteriose, ramulose
- Tolerante a ramularia e a seca
- Adequada para colheita manual e mecanizada
- Manejo:
 - plantio em época normal
 - uso do MIP normal
 - uso normal do regulador de crescimento
 - adubação média

CNPA Precoce 2

- Ciclo muito precoce (110 a 130 dias)
- Fibras médias com resistência sofrível
- Rendimento de fibras: 38%
- Resistência a virose, alternaria, stemphylium e bacteriose
- Tolerante a ramulose e ramularia
- Adequada para colheita manual e mecânica
- Manejo:
 - plantio em época normal a tardia
 - suporta bem espaçamento estreito (75 cm)
 - dispensa uso do regulador de crescimento adubação alta/média.

BRS 113 - 7MH

- Ciclo trianual (exploração por 2 a 3 anos)
- Fibras média-longa (34-36mm)
- Rendimento de fibras: 33,5%
- Alta resistência à seca
- Suscetível a alternaria e ramularia
- Adequada para cultivo no semi-árido
- Manejo:
 - plantio cedo
 - uso do regulador de crescimento cedo (iniciar aos 30/40 dias)
 - uso do MIP normal
 - controlar lagartas e bicudo no primeiro ano
 - adubação baixa
 - manejar gado na lavoura após as colheitas
 - poda baixa após a colheita (20 cm de altura do solo)

BRS 187 - 8H

- Ciclo normal
- Fibras médias
- Alta produtividade
- Rendimento de fibras: 35-36%
- Resistência a virose
- Tolerância a ramulose, bacteriose e ramularia
- Adequada para colheita manual e uso de sequeiro no Nordeste
- Manejo:
 - plantio em época normal
 - uso do regulador de crescimento cedo (iniciar aos 30 a 40 dias)
 - adubação média
 - MIP normal

BRS 186 – Precoce 3

- Ciclo muito precoce (110 a 130 dias)
- Fibras médias com resistência sofrível
- Rendimento de fibras: 35-36%
- Resistência a virose, bacteriose, stemphylium
- Tolerância a ramulose e ramularia
- Adequada para colheita manual e mecânica
- Manejo:
 - plantio em épocas normal a tardia
 - suporta bem espaçamento estreito (75 cm)
 - dispensa uso do regulador de crescimento
 - Adubação média/alta

BRS 200 – Marrom

- Cultivar de fibras Coloridas - marrom
- Ciclo trianual (2 a 3 anos de exploração)
- Adequada para colheita manual
- Rendimento de fibra: 36%
- Resistência de fibras: 26,0 gf/tex
- Produtividade: 1.300 kg/ha em sequeiro a 3.300 Kg/ha, sob condições irrigadas
- Susceptível a Bacteriose
- Apresenta segregação das tonalidades de marrom na fibra, variando de creme a marrom escuro
- Pode apresentar baixa percentagem de plantas com fibra branca
- Adaptada para exploração no semi-árido nordestino
- Manejo:
 - Plantio no início da estação chuvosa
 - Adubação baixa
 - Necessita uso do regulador de crescimento cedo (iniciar aos 30 a 40 dias)
 - Necessita colheita de plantas de fibras brancas separadas e de erradicação das plantas brancas ao final do primeiro ano
 - Realizar poda baixa (a 20 cm do solo) no final das colheitas



ONDE ADQUIRIR SEMENTES DAS CULTIVARES RELACIONADAS

1. **FUNDAÇÃO MT** - Rua Pernambuco 1267 – Rondonópolis – MT – Telefone/FAX (0**65)423 2041 e Empresas associadas a Fundação MT/UNIPLUMA (Sementes: Maggi, Sucuri, Itaquerê, Girassol, Rainha da Serra, Polato, Schlatter, Itamarati, Sales, Campeã, Balu, Bocajá, J. Bastos, Adriana).

CNPA ITA 90; BRS ITA 96; BRS ANTARES; BRS 197; BRS 198; BRS 199

2. **Embrapa Algodão** – Av. Osvaldo Cruz, 1143 – Campina Grande – PB – Fone (0xx83 341 3608) – Fax (0xx83 322 7751) - Demais cultivares

3. **Escritório de Negócios Tecnológicos** – Embrapa – Campina Grande – Fone/fax (0xx83 341 2314) – Demais cultivares

PARCEIROS DA Embrapa/SNT: Sementes: Bebida Velha, Bem Bom, Algodoeiras; SDR, CAICR, CAMPAL; IPA, EMEPA, EMPARN, Secretarias de Agricultura do Nordeste